

Caracterização Pedológica, Geomorfológica e Diferenciação da Paisagem ao longo de uma transecção na Bacia do Rio Curicuriari, Alto Rio Negro - AM. Mateus Georgenes Magarotto, Nádia Regina do Nascimento, Guilherme Taitson Bueno, Emmanuel Fritsch. Geografia - Geografia Física - Departamento de Planejamento Territorial e Geoprocessamento – Instituto de Geociências e Ciências Exatas – UNESP (Universidade Estadual Paulista) Campus de Rio Claro.

A bacia do Rio Negro apresenta grande diversidade de paisagens naturais. Como na maior parte da Amazônia, predominam as florestas, que se desenvolvem sobre solos lateríticos; a presença destas indicam áreas denominadas “terras firmes”. Em áreas um pouco mais afastadas dos grandes afluentes, nos interflúvios, existem formações de cobertura vegetal de menor porte às vezes abertas, denominadas localmente como caatinga ou campinarana. Estas desenvolvem-se sobre solos podzóis hidromórficos.

A hipótese de que esses solos podzóis hidromórficos estão expandindo na alta bacia do Rio Negro é defendida por FRITSCH & MELFI (1996); NASCIMENTO et al. (1998); DUBROUCQ et al. (1999); MELFI et al. (1999); BUENO (2001); MAFRA et al. (2002). Segundo esses autores, a podzolização, na região, é um processo atual, que se desencadeia por causas naturais. Relacionada a isso a cobertura vegetal é um reflexo desses fatores. BUENO (2001).

As diferenciações da paisagem nas associações relevo/solos/vegetação/clima/litologia e as relações dinâmicas entre essas são, ainda, pouco estudadas na região. Neste trabalho propõe-se uma compartimentação da paisagem na transecção Cachoeira do Caju na margem direita do Rio Curicuriari, alta bacia do Rio Negro. Tem como objetivo principal identificar os diferentes compartimentos da paisagem obtidos a partir da relação dos solos, morfologia e sua organização ao longo da transecção, com a vegetação, geomorfologia (topografia e tipo de relevo) e a geologia. Apresenta, como objetivos específicos: conhecer e aplicar as metodologias e conceitos empregados na realização deste tipo de estudo; aprender a manusear os instrumentos utilizados em um levantamento pedogeomorfológico; identificar a distribuição da vegetação e sua organização ao longo da transecção.

A transecção Cachoeira do Caju está localizada na margem direita do baixo curso do Rio Curicuriari, alta bacia do rio Negro NW do estado do Amazonas nas proximidades da cidade de São Gabriel da Cachoeira entre as latitudes de 9974 e 9982 kmN e longitudes de 714 e 716 kmE, fuso 19 M. A área especificada caracteriza-se por precipitação pluviométrica alta, entre 2.500 à 3.500mm. Temperaturas com pouca variação entre 24°C a 26°C (COSTA et al 1977). A geologia está inserida dentro do Complexo Guianense, (FERNANDES et al 1977). A geomorfologia faz parte do Pediplano Rio Branco - Rio Negro caracterizado por extensos aplainamentos onde são observados grandes áreas de acumulação inundáveis. Essa região apresenta relevos residuais como a serra Capauari, serra Uaupês e a serra Curicuriari, sendo essa última o relevo mais elevado da região, com aproximadamente 900m (FRANCO et al. 1977).

A cobertura vegetal compreende diversas formações. As mais importantes são as Formações Pioneiras, Sistema Ecológico da Campinarana, Sistema Ecológico da Floresta Tropical Densa, Sistema Ecológico da Floresta Tropical Aberta, Refúgio Ecológico e Áreas de Tensão Ecológica (SILVA et al. 1977).

A identificação preliminar do sítio de estudo foi realizada a partir da interpretação de imagens de satélite LANDSAT TM7. A partir desta selecionou-se uma transecção representativa da paisagem para as atividades de campo. A primeira dessas atividades foi o levantamento fitopedogeomorfológico em transecção, partindo dos relevos de colinas da margem direita do Rio Curicuriari até os relevos de morfologia plana do interior do platô. Com o auxílio da bússola e do GPS, manteve-se o sentido sudeste (130° magnéticos) por 1600 m, chegando aos relevos de morfologia plana. Nesse trajeto realizou-se o levantamento topográfico de 10 em 10 metros. A partir desse levantamento pode-se identificar quatro diferentes unidades de relevo, cinco tipos de cobertura vegetal, cinco tipos de solos. Procurou-se, então, através do estudo fitopedogeomorfológico, verificar a existência de relações entre unidades de relevo, vegetação e tipos de solos.

O primeiro compartimento está representado no início do trajeto saindo da margem direita do rio Curicuriari nos primeiros 450 m (0 – 450 m). Segundo FRANCO et al., (1977) apresenta colinas separadas umas das outras com palmeiras predominando nos vales e, nos topos, a vegetação do tipo arbóreo. Esta faixa tem o relevo de colinas pouco dissecadas e rocha exposta. A cobertura vegetal dominante é do tipo floresta densa tropical em relevo ondulado (SILVA et al.1977). A cobertura dos solos foi classificada como latossolo vermelho amarelo, argiloso.

O segundo compartimento tem uma extensão de 620 m (450 – 1070 m) em relevo de colinas fortemente dissecadas, aproximando-se dos platôs com morros residuais de topos planos. Apresenta maior densidade de drenagem na parte central do seguimento. A cobertura vegetal dominante é do tipo floresta tropical aberta caracterizada por copas que não se tocam e entre elas há o surgimento de palmeiras e estratos arbustivos mais fechados com ou sem serrapilheira (SILVA, et al.1977). A cobertura dos solos foi classificada como latossolo amarelo, argiloso.

O terceiro compartimento tem uma extensão de 420m (1070 – 1490 m); apresenta mudança de relevo, passando a morros residuais de topos planos pouco dissecado. A cobertura vegetal dominante nessa faixa é do tipo campinarana densa (Caatinga alta), com ou sem palmeiras (SILVA, et al., 1977). A cobertura dos solos foi classificada como Latossolo amarelo arenoso.

O quarto compartimento tem uma extensão de 110m (1490 – 1600 m) apresenta um relevo plano sem dissecção. A cobertura vegetal dominante é do tipo de campinarana aberta (caatinga baixa), com ou sem palmeiras e com espessa serrapilheira (SILVA, et al., 1977). A cobertura dos solos foi classificada como podzol hidromórfico.

Este trabalho permitiu identificar: os tipos de cobertura vegetal distribuídos sobre a topografia, as unidades geomorfológicas e os tipos de solos. A partir da relação entre essas variáveis pode-se estabelecer as diferenciações das unidades de paisagem. Assim sendo a cobertura vegetal compreende diversas formações na transecção como consequência da diferenciação dos solos e dos compartimentos geomorfológicos distintos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. A. Levantamento geológico como suporte a pesquisa pedológica na Bacia do Rio Negro. **Reconhecimento geológico ao longo do baixo curso do Rio Curicuriari, noroeste do Estado do Amazonas.** MME/ SGM/ CPRM. Serviço Geológico do Brasil. Manaus.2005.

BUENO, G.T. **Origem e evolução das “ilhas” de areia lavada em interflúvios e suas relações com os compartimentos geomorfológicos (bacia do rio Jaú – AM); Uma história de desequilíbrio da cobertura pedológica.** Dissertação de mestrado – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas. Rio Claro. 2001.

COSTA, A. M. R. et. al. Pedologia In: BRASIL. **Levantamento de Recursos Naturais.** Volume 14 (Iça). MME / DNPM - Projeto RADAMBRASIL. Rio de Janeiro. 1977.

FERNANDES, P. É. C. A. et. al. Geologia In: BRASIL. **Levantamento de Recursos Naturais.** Volume 14 (Iça). MME / DNPM - Projeto RADAMBRASIL. Rio de Janeiro. 1977.

FRANCO, E. M. S. et. al. Geomorfologia In: BRASIL. **Levantamento de Recursos Naturais.** Volume 14 (Iça). MME / DNPM - Projeto RADAMBRASIL. Rio de Janeiro. 1977.

LEMOS, R.C., e SANTOS, R. D. **Manual de Descrição e Coleta de Solo no Campo** (2ª ed). Campinas: SBCS/EMBRAPA-SNLCS, 1986.

NASCIMENTO, N., R., FRITSCH, E. **Podzolização das lateritas da alta bacia amazônica. Estudos hidro-bioquímicos associados às formações podzolizadas, às Águas Pretas da bacia do rio Negro e dos depósitos de caolins associados.** Resumo do projeto de pesquisa. 2004.

SILVA, F. C. F. et al. Vegetação In: **Levantamento de Recursos Naturais.** Volume 14 (Iça). MME / DNPM - Projeto RADAMBRASIL. Rio de Janeiro. 1977.